

Estudantes de Caetité desenvolvem dispositivo para evitar afogamentos de crianças em piscinas

Educação

Postado em: 11/07/2019 17:40

Trata-se de um dispositivo acoplado em uma cinta torácica, que emite um sinal para os celulares dos pais ou responsáveis alertando-os que a criança corre risco de se afogar em piscinas. Para a construção do protótipo, os estudantes utilizaram uma cinta com material elástico, arduino, receptor de campainha e sirene.

Com a finalidade de reduzir as mortes por afogamentos em piscinas causadas por descuidos ou acidentes, os estudantes Artur Zico Souza, 16 anos, e Wellinton Martins Bispo, 18, que fazem o curso técnico em Administração, no Centro Territorial de Educação Profissional do Sertão Produtivo (CETEP), localizado em Caetité (579 km de Salvador), desenvolveram o projeto 'Bip Life: salvando vidas'. Trata-se de um dispositivo acoplado em uma cinta torácica, que emite um sinal para os celulares dos pais ou responsáveis alertando-os que a criança corre risco de se afogar em piscinas.

Para a construção do protótipo, os estudantes utilizaram uma cinta com material elástico, arduino, receptor de campainha e sirene. Quando os dois parafusos da cinta entram em contato com a água, após a criança entrar na piscina, uma sirene localizada no clube ou hotel é acionada para alertar sobre o perigo e, também, é realizada uma ligação para o celular dos pais. O aparelho poderá ser utilizado, ainda, em janelas, portas e escadas para evitar possíveis acidentes fatais e diminuir os riscos de mortes em outras áreas, além de piscinas.

O estudante Artur Souza falou da relevância do projeto. "Ele foi projetado com a esperança de salvar vidas e tivemos esta ideia depois de sabermos da ocorrência de mortes por afogamentos no município de Rio de Contas, que fica próximo à nossa cidade. Esperamos que isso vire uma lei em todos os clubes ou piscinas de hotéis, evitando assim, mortes no mundo todo", explicou o estudante.

O professor e orientador Emílio Aurélio Souza, que também é pai de Artur, ressaltou a importância do projeto para o aprendizado dos estudantes. "Fico feliz em poder auxiliá-los na construção da pesquisa, pois possui um cunho social e que pode salvar muitas vidas. Além de todo o conhecimento obtido com os estudos realizados, eles também aprenderam muito através do apoio de profissionais como engenheiros e técnicos. A iniciativa também estimula o empreendedorismo, visto que o produto poderá ser patenteado", disse o educador.

O projeto já foi apresentado na VI Feira Nacional de Ciências e Aprendizagem do Brasil – Expo Nacional MILSET Brasil, realizada no mês de maio, no Ceará. Por meio deste evento, eles foram credenciados para participar da X Mostra de Ciência e Tecnologia da Escola Açaí, que será realizada em dezembro, no município de Abaetetuba, no Pará. Além disso, eles irão participar da Feira Brasileira de Iniciação Científica (FEBIC), que acontecerá no mês de setembro, na cidade de Jaraguá do Sul, em Santa Catarina.

Fonte: Ascom/ Secretaria de Educação do Estado